

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS (SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 10 de Outubro de 2025, sexta-feira às 10h por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas com os pontos de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação da Minuta da Ata da RO do dia 08/08/2025; 3) Status dos Encaminhamentos; 4) Status sobre as participações nas plenárias, GT's e CT's; 5) Deliberação sobre rede de monitoramento da LRF; 6) Atualização sobre a microdrenagem do projeto para o Jardim de Alah e do Instituto de Matemática Aplicada (IMPA) - (Daniel Rienda); 7) Atualização da Comporta da General Garzon; 8) Início das obras da estação Gávea da Linha 4 do Metrô; 9) Apoio ao Inea (Instituto Estadual do Ambiente) para execução de monitoramento da qualidade da água da LRF; 10) Proposta de adesão do LRF/CBH BG ao movimento “Swimmable Cities” (<https://www.swimmablecities.org/>); 11) Informes gerais.** Iniciada a reunião com quórum de segunda chamada às 10h15 com o seguinte item em discussão: **1) Aprovação da pauta:** Suema Branco questionou os membros acerca da aprovação da pauta, não havendo objeções a pauta foi aprovada. **2) Aprovação da Minuta da Ata da RO do dia 08/08/2025:** Suema Branco questionou os membros acerca da aprovação da Minuta da Ata da RO do dia 08/08/2025, não havendo objeções a minuta foi aprovada. **3) Status dos Encaminhamentos:** Suema Branco apontou os quatro Encaminhamentos. O primeiro apontado foi enviar para a publicação a Ata da RO do dia 27/06/2025. Suema Branco informou que a ata foi enviada para publicação. O segundo foi colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Atualização sobre a microdrenagem do projeto para o Jardim de Alah e do Instituto de Matemática Aplicada (IMPA)”. Suema Branco informou que o ponto de pauta foi incluído na pauta desta reunião (10/10/2025). O terceiro apontamento foi colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Início das obras da estação Gávea da Linha 4 do Metrô”. Suema



28 Branco informou que Adriana Bocaiuva trará atualizações sobre essa pauta. O último
29 ponto foi solicitar que a Profill ajuste a informação sobre o divisor de águas na sub-
30 região hidrográfica da LRF. Suema Branco informou que já foi ajustado. **4) Status**
31 **sobre as participações nas plenárias, GT's e CT's:** Suema Branco informou que o
32 item de pauta é destinado ao compartilhamento das atualizações dos GT's e CT's e
33 convidou à fala os membros Daniel Hoefle e André Leone. Daniel Hoefle se identificou
34 como coordenador do GT de monitoramento e André Leone como participante.
35 Esclareceu que o GT está discutindo o processo de licitação do novo contrato, tendo
36 em vista que o contrato atualmente vigente se encerrará em 2025. Informou, ainda, que
37 estão sendo realizadas articulações com o Inea e com a Secretaria Municipal de Meio
38 Ambiente (SMMA), com o objetivo de promover a integração e a compatibilização dos
39 investimentos públicos, tanto do Comitê quanto dos demais órgãos envolvidos, de
40 modo a evitar sobreposição de ações e desperdício de recursos públicos. Suema
41 Branco retomou a fala e solicitou mais dois representantes voluntários para o GT
42 Tolueno. Daniel Hoefle destacou a importância da participação de um representante do
43 setor da pesca. Discutiu-se a quantidade de representantes que poderiam ser
44 indicados. Flávia Martins informou que a composição poderia contar com dois membros
45 titulares e dois suplentes. Ficou acordado de forma preliminar o registro dos nomes de
46 Daniel Hoefle e André Leone, e como encaminhamento questionar a disponibilidade de
47 Hélio Flamarion, representante da Colônia de Pescadores Z-13, para participação na
48 condição de suplente, sendo o contato realizado por parte de Manoel Rebouças. **5)**
49 **Deliberação sobre rede de monitoramento da LRF:** Daniel Hoefle iniciou a
50 apresentação, informando que atualmente o monitoramento é realizado em 13 pontos,
51 concentrados principalmente no entorno do Rio Rainha, identificados de R1 a R13.
52 Destacou que essa concentração é superior à observada em outros subcomitês, razão
53 pela qual foi proposta uma redistribuição dos pontos. Informou que a sugestão consiste
54 na exclusão de sete pontos atualmente monitorados e na inclusão de cinco novos
55 pontos, totalizando 11 pontos de monitoramento, localizados em São Conrado (dois



pontos), no Rio Canoas e no Rio Pires, a inclusão de novos pontos de monitoramento no Rio dos Macacos, considerando dois afluentes atualmente não monitorados, bem como no Rio Piaçava, na região da Fonte da Saudade, no Quilombo. Demonstrou, por meio de mapa, os pontos atualmente monitorados pela SMAC (Secretaria Municipal do Ambiente e Clima). Daniel Hoefle retomou a fala e detalhou os pontos propostos para exclusão, destacando aqueles localizados no entorno da Escola Parque, cuja logística de monitoramento é dificultada em função dos horários escolares, bem como os pontos R5 (Vila Parque da Cidade), R4 (São Marcel), R3B (próximo à Clínica São Vicente), R11 (em frente à PUC, na Rua Duque Estrada) e R9 (final do canal). Permaneceriam os pontos R13 (Canal, altura da Rua General Venâncio Flores), R12 (Planetário), R10 (em frente à PUC), além dos pontos de controle R1 (Parque da Cidade) e R2 (acesso à Rocinha), todos com medições qualitativas e, em alguns casos, quantitativas, incluindo vazão. Na apresentação dos novos pontos propostos, destacou o Rio Pires, na região próxima ao Golf Clube, o Rio Canoas, nas imediações de posto de combustível, dois afluentes do Rio dos Macacos, próximos ao Clube dos Macacos, e um ponto adicional no Quilombo, na Fonte da Saudade. Foi esclarecido que esses novos pontos teriam, prioritariamente, caráter qualitativo, sendo avaliada posteriormente a inclusão de medições quantitativas em alguns trechos, especialmente em São Conrado. Daniel Hoefle ressaltou que a proposta está aberta à discussão, podendo ser ajustada quanto ao número de pontos e à sobreposição com o monitoramento realizado pela SMAC, embora não recomendasse a duplicação de esforços em áreas já amplamente monitoradas. Informou ainda que, o GT está avaliando a ampliação dos parâmetros analisados, buscando compatibilização com aqueles adotados pela SMAC, citando, entre outros, surfactantes, cloro residual e demais indicadores relacionados à presença de esgoto e água clorada. Nathalia Torres Dutra comentou que os pontos propostos nos afluentes do Rio dos Macacos se localizam em áreas com ocupações irregulares, sendo estratégicos para a identificação de possíveis aportes de esgotamento irregular no rio. Daniel Hoefle apresentou os



84 parâmetros atualmente monitorados, incluindo DBO (Demanda Bioquímica de
85 Oxigênio), fósforo total, nitrato, oxigênio dissolvido, pH, turbidez, sólidos totais
86 dissolvidos, coliformes termotolerantes, temperatura da água e do ar, nitrogênio total,
87 condutividade e salinidade, destacando a importância de se incluir também o nitrogênio
88 amoniacal. André Leone ponderou sobre a inclusão de outros parâmetros, como o cloro
89 residual, devido ao baixo custo e relevância para identificação de contribuições de água
90 tratada. Foram esclarecidas dúvidas quanto ao monitoramento realizado pela SMAC e
91 outros órgãos, sendo confirmado por Nathalia Torres Dutra que o monitoramento
92 continuará sendo realizado, com tendência de ampliação. Também foram
93 apresentados os pontos de monitoramento existentes na Lagoa Rodrigo de Freitas e
94 seus tributários, conforme mapas exibidos durante a reunião. Não havendo objeções à
95 proposta apresentada, Suema Branco agradeceu a Daniel Hoefle e aos demais
96 colaboradores pela proposta desenvolvida. **6) Atualização sobre a microdrenagem
97 do projeto para o Jardim de Alah e do Instituto de Matemática Aplicada (IMPA) -
98 (Daniel Rienda):** Suema Branco convidou Patrícia Ney de Montezuma para que
99 pudesse apresentar informes sobre os assuntos tratados nessa instância. Daniel
100 Rienda informou que o projeto de drenagem do Jardim de Alah foi inicialmente entregue
101 com diversas pendências, especialmente quanto à definição das bacias de contribuição
102 e ao direcionamento das redes de drenagem. Relatou que houve demora na entrega
103 da versão revisada e que, após acompanhamento do levantamento topográfico, foram
104 sanadas as dúvidas existentes nos cadastros antigos, permitindo a correta definição
105 das vazões e das redes a serem implantadas. Informou que, a partir dessas correções,
106 o projeto foi ajustado, incluindo a implantação de um sistema de redes que funciona
107 como uma “cintura” no Jardim de Alah, com o objetivo de substituir redes existentes e
108 viabilizar a implantação dos equipamentos previstos. Esclareceu que todas as
109 exigências técnicas feitas foram atendidas e que a versão final do projeto foi recebida
110 no dia anterior à presente reunião, encontrando-se em fase final de despacho para
111 aprovação, restando apenas procedimentos administrativos. Daniel Rienda esclareceu



112 que, em versão preliminar, havia sido apresentada faixa inferior à permitida, o que foi
113 ajustado, passando a respeitar a faixa marginal de 10 metros. Esclareceu ainda que o
114 traçado geral das redes não sofreu alterações, tendo ocorrido apenas ajustes de
115 dimensionamento. Adriana Bocaiuva solicitou que, após a aprovação formal, ficasse
116 como encaminhamento uma síntese técnica do projeto aprovado, com foco nos
117 parâmetros finais adotados, especialmente quanto à drenagem e à Faixa Marginal de
118 Proteção, a fim de subsidiar esclarecimentos às demandas recebidas por associações
119 de moradores. Daniel Rienda esclareceu que a drenagem do Jardim de Alah não
120 interfere no cinturão, pois se tratam de duas bacias hidrográficas distintas. Patrícia Ney
121 de Montezuma sugeriu como encaminhamento a apresentação de informações da
122 apresentação do projeto aprovado do Jardim de Alah e de um material visual simples,
123 evidenciando que atendem bacias distintas e não geram impacto entre si. Destacou
124 necessidade de comunicação clara, para esclarecimento à população. Daniel Rienda
125 informou que, no caso do IMPA, apenas obras internas de drenagem estão em
126 execução, com licença vigente. Trecho externo (do portão até o Rio dos Macacos)
127 ainda não foi iniciado, apesar de projeto aprovado. A informação permanece igual à
128 reunião anterior. **7) Atualização da Comporta da General Garzon:** Suema Branco
129 direcionou a fala para Patrícia Ney de Montezuma para que pudesse apresentar
130 informes sobre os assuntos tratados nesta instância. Patrícia Ney de Montezuma
131 contextualizou a obra da comporta, informando a celebração de contrato com recursos
132 do Comitê, via AGEVAP, para execução de intervenção que envolve substituição da
133 comporta existente e alargamento do trecho final da comporta, com adequação da
134 seção transversal de trapezoidal para retangular, ampliando a largura útil até o fundo.
135 Informou que o projeto passou por todos os trâmites administrativos e foi encaminhado
136 à licitação, realizada no final de agosto, mas fracassou por nenhuma das empresas ter
137 sido habilitada tecnicamente, em razão do não atendimento às exigências previstas no
138 Termo de Referência, que demandam experiência comprovada em obras de
139 implantação de comportas de grande porte. Relatou que após análise da área



administrativa e da presidência da Fundação Rio Águas decidiu-se pela republicação do edital, mantendo-se as exigências técnicas, por serem consideradas coerentes. Informou que nova licitação foi publicada em 23 de setembro de 2025, com sessão prevista para 30 de setembro de 2025, havendo expectativa de sucesso na contratação. Caso haja empresa vencedora, previsão de início das obras em aproximadamente 15 dias após a contratação. Suema Branco sugeriu como Encaminhamento a atualização do status sobre as comportas. **8) Início das obras da estação Gávea da Linha 4 do Metrô:** Adriana Bocaiuva sugeriu como encaminhamento, o envio do documento para os membros do subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas por e-mail, com prazo de uma semana para manifestação de dúvidas. Caso haja questionamentos, o Comitê se compromete a respondê-los ou encaminhá-los ao MetrôRio. O segundo encaminhamento sugerido por Adriana Bocaiuva foi que o Comitê promova a comunicação pública sobre o tema, replicando material gráfico elaborado pela AMAGÁVEA (Associação de Moradores e Amigos da Gávea), com os devidos créditos, em suas redes sociais. Adriana Bocaiuva ressaltou a importância de o Comitê atuar de forma mais proativa como canal de comunicação com a sociedade, reforçando seu papel institucional na divulgação de informações técnicas de interesse público. Adriana Bocaiuva voluntariou-se para convidar Mário Moscatelli para apresentação ao Comitê, sobre o Bioparque e outras iniciativas associadas. Manoel Rebouças manifestou preocupação com o aumento do número de embarcações na Lagoa Rodrigo de Freitas, relatando a presença de mais de 20 barcos, inclusive com uso de motores, o que tem gerado insatisfação entre os pescadores da Colônia Z-13. Adriana Bocaiuva esclareceu que o tema já foi objeto de deliberação no plenário do Comitê da Baía de Guanabara, havendo compromisso institucional de apoio à Colônia Z-13. **9) Apoio ao Inea (Instituto Estadual do Ambiente) para execução de monitoramento da qualidade da água da LRF:** Suema Branco introduziu a pauta, destacando a importância da presença de Luiz Constantino Júnior e Manoel Rebouças para esclarecimentos sobre a proposta. Informou que a iniciativa consiste no apoio



168 logístico à coleta de amostras de água pelo Inea, por meio da utilização de embarcação
169 da Colônia de Pescadores Z-13, com recursos destinados ao custeio do deslocamento.
170 Em esclarecimento aos questionamentos, foi reforçado que o deslocamento se refere
171 ao âmbito do próprio Comitê, não a outros fóruns. Adriana Bocaiuva ressaltou que a
172 resolução não constitui uma solução abrangente para todas as demandas, sendo
173 explícita ao limitar o apoio financeiro exclusivamente ao deslocamento de membros do
174 Comitê. Assim, para que seja possível apoiar o Inea nesses deslocamentos, faz-se
175 necessário que haja a participação de um membro do Comitê, como no caso da Z-13,
176 que é membro titular. Leonardo Fidalgo entrou na reunião e Adriana Bocaiuva solicitou
177 que ele apresentasse os esclarecimentos sobre a proposta de monitoramento do Inea.
178 Leonardo Fidalgo informou que a proposta consiste na realização de monitoramento
179 semanal com foco bacteriológico e, mensalmente, de monitoramento mais abrangente,
180 contemplando aproximadamente 18 parâmetros, incluindo análises laboratoriais e
181 medições por sonda, tais como oxigênio dissolvido, salinidade, turbidez e
182 condutividade. Esclareceu que as coletas ocorreriam, inicialmente, em quatro pontos
183 com histórico de monitoramento, considerados representativos na Lagoa. Adriana
184 Bocaiuva acrescentou que a atividade poderá, eventualmente, ser compartilhada com
185 pesquisadores ou representantes de instituições de ensino e pesquisa, desde que
186 vinculados às atividades do Comitê. Adriana Bocaiuva propôs como encaminhamento
187 a realização de reunião específica com a Colônia de Pescadores Z-13, já prevista para
188 a semana seguinte, ocasião em que seria tratada de forma mais detalhada a operação
189 de deslocamento aquaviário para o monitoramento, com a participação de Leonardo
190 Fidalgo, mediante prévia confirmação de disponibilidade. Daniel Hoefle sugeriu que a
191 proposta de apoio ao monitoramento pelo Inea pudesse ser mantida como uma
192 alternativa estratégica, a ser acionada caso haja descontinuidade contratual ou
193 operacional do monitoramento atualmente executado pela SMAC. Acrescentou, ainda,
194 que a Rio-Águas possui demanda relevante para o uso de embarcações no
195 monitoramento das galerias de drenagem, atividade que era realizada anteriormente



196 com apoio de pescadores da Lagoa, com foco na identificação de pontos de
197 contaminação, avaliando que, neste momento, essa frente poderia ser ainda mais
198 prioritária. Adriana Bocaiuva propôs como alternativa que o comitê aprove a operação
199 de deslocamento aquaviário em si, sem detalhar imediatamente sua aplicação
200 específica, deixando o refinamento do uso, incluindo objetivos, pontos de
201 monitoramento, instituições envolvidas e eventual participação de pesquisadores, para
202 uma reunião posterior, mais restrita e operacional. Ressaltou que tal abordagem
203 permitiria maior celeridade, evitando sobrecarregar a reunião plenária, ao mesmo
204 tempo em que garantiria o uso eficiente de recursos públicos. Daniel Hoefle concordou
205 com a proposta. Vinícius de Oliveira reforçou o consenso quanto à importância da
206 geração de dados para pesquisa e formulação de políticas públicas. Endossou as
207 observações de Daniel Hoefle e André Leone, destacando que a SMAC já realiza
208 análises de fitoplâncton na Lagoa Rodrigo de Freitas e reafirmou o compromisso da
209 SMAC com o compartilhamento dessas informações, enfatizando que os dados são
210 públicos e que a ampliação do acesso fortalece a gestão ambiental. André Leone
211 questionou se a Lagoa Rodrigo de Freitas continuaria sendo monitorada pela SMAC e
212 Vinícius de Oliveira informou que o processo de monitoramento da qualidade da água
213 da Lagoa Rodrigo de Freitas foi renovado. Esclareceu que estão em fase de ajustes
214 finais para restabelecer os fluxos de comunicação, incluindo boletins informativos e
215 divulgação sistemática dos dados. Destacou o apoio da Fundação Rio-Águas, por meio
216 de Patrícia Ney de Montezuma, na atualização de contatos institucionais,
217 especialmente em razão de mudanças frequentes de interlocutores na concessionária
218 Águas do Rio. André Leone manifestou que havia recebido a informação de que o
219 monitoramento seria devolvido ao Inea, motivo pelo qual havia levantado a questão
220 anteriormente, agradecendo o esclarecimento. Vinícius de Oliveira esclareceu que, do
221 ponto de vista técnico, não houve qualquer encaminhamento nesse sentido. Adriana
222 Bocaiuva solicitou esclarecimentos adicionais a Vinícius de Oliveira e ele informou que
223 sua fala pode ter sido confusa. Explicou que se referia a um grupo de gestão voltado a



224 situações de crise na Lagoa, que anteriormente envolvia a CEDAE e atualmente conta
225 com a participação da Águas do Rio. Informou que, em função da interrupção
226 temporária do monitoramento, houve perda de atualização de contatos nesse grupo,
227 situação que está sendo corrigida para viabilizar a ampla divulgação das informações
228 produzidas. Adriana Bocaiuva lembrou discussão ocorrida no âmbito do GT de
229 Monitoramento, na qual foi apontado que a representante da Prefeitura informou que
230 não há por parte deles o foco na balneabilidade. Adriana Bocaiuva questionou se o
231 monitoramento atualmente realizado pela Prefeitura seria suficiente para avaliar a
232 possibilidade de balneabilidade nos pontos monitorados da Lagoa e sobre uma pausa
233 entre 2024 e 2025. Vinícius de Oliveira confirmou a pausa e esclareceu que o desenho
234 contratual e metodológico do monitoramento municipal sempre esteve orientado para
235 avaliação de contato secundário, e não de contato primário. Informou que, embora
236 muitos parâmetros analisados sejam os mesmos, o que muda são os limites de
237 referência, e que a avaliação voltada à balneabilidade exigiria um aprofundamento
238 técnico específico, uma vez que o monitoramento existente não foi concebido com esse
239 objetivo. Daniel Hoefle complementou informando que consultou o último boletim
240 semanal disponível no site da SMAC, chamando atenção para a Tabela 3, referente à
241 colimetria, especificamente à segunda coluna, que apresenta os valores de *E. coli*.
242 Esclareceu que, a partir desses dados, é possível avaliar a balneabilidade, ressaltando
243 que as informações são públicas e encontram-se disponíveis no referido site. Suema
244 Branco concordou com a observação, ponderando, contudo, que seria importante
245 encaminhar essas informações ao Inea, de modo que sejam traduzidas de forma
246 acessível à população, especialmente quanto ao significado dos valores de coliformes
247 fecais. Vinícius de Oliveira informou que a SMAC tentou contato com o professor
248 Renato Carreiro, mas que possivelmente os canais utilizados não estavam atualizados.
249 Relatou que a Secretaria possui projetos em andamento voltados à análise de
250 microplásticos e interesse em discutir metodologias e a construção de políticas públicas
251 relacionadas ao tema. Acrescentou que já está em contato com a professora Ana



252 Cristina Malheiros e que pretende agendar um alinhamento com o professor Renato
253 Carreiro, a fim de apresentar as intenções da Secretaria e dialogar com base nos
254 estudos desenvolvidos por ele. Daniel Hoefle esclareceu que a análise estaria sendo
255 utilizada como contraprova dos resultados de *E. coli*. André Leone ressaltou que,
256 considerando cinco resultados consecutivos em um mesmo ponto com valores
257 inferiores a 800 NMP/100 mL, a área pode ser classificada como própria para banho,
258 conforme os critérios de balneabilidade. Afirmou que a avaliação não se distancia
259 desse parâmetro e que, caso o monitoramento seja mantido de forma contínua pela
260 SMAC, os dados já permitem essa conclusão. Acrescentou que a legislação ambiental
261 não exige frequência elevada de coletas, exceto para fins de balneabilidade,
262 destacando que a Resolução CONAMA nº 357/2005 prevê apenas seis coletas anuais,
263 enquanto a balneabilidade requer monitoramento semanal, o que já estaria sendo
264 atendido. André Leone ponderou que a ocorrência de uma ou duas violações pontuais
265 é possível e não invalida a avaliação geral, destacando que, no referido ponto, os
266 valores ainda indicariam condição própria para banho. Ressaltou que, nos demais
267 pontos monitorados (LF1 a LF5), os resultados apresentados estavam
268 consistentemente abaixo de 800 NMP/100 mL, não havendo restrições quanto à
269 balneabilidade. Daniel Hoefle observou que a área do Jardim de Alah recebe
270 contribuição de esgoto bruto e que se trata de um ponto comunicante com a Lagoa.
271 André Leone esclareceu que sua análise considerava especificamente os demais
272 pontos, excluindo o LF6, reforçando que estes não apresentavam problemas do ponto
273 de vista da balneabilidade. André Leone concluiu que, caso a próxima campanha
274 confirme valores abaixo de 800 NMP/100 mL, a área poderia ser considerada liberada
275 para banho, ressaltando que sua manifestação tinha caráter técnico e sugestivo, não
276 sendo aquele o momento de aprofundar a discussão. Informou que a SMAC realiza o
277 monitoramento com base nesse decreto, mas reconheceu que a discussão sobre o
278 contato primário está posta. Ressaltou que os dados produzidos pela SMAC já são
279 públicos e que o objetivo é otimizar sua divulgação, para que alcancem os atores



interessados em contribuir para o debate. Acrescentou que, a partir dessa discussão, pode-se concluir que determinados pontos da Lagoa Rodrigo de Freitas poderão ser considerados balneáveis. André Leone esclareceu que compreende a distinção entre a postura adotada pelo município e os critérios técnicos da legislação ambiental. Destacou que, embora o município classifique a Lagoa para contato secundário, Resolução CONAMA nº 274/2000 indica que, à luz dos dados apresentados, a Lagoa atende aos critérios de balneabilidade. Comparou a situação com outras áreas costeiras oficialmente classificadas como próprias para banho, apesar de apresentarem fundo lodoso, ressaltando que a condição física do local não invalida a classificação da qualidade da água. Concluiu que, com base nos dados disponíveis, a Lagoa Rodrigo de Freitas já poderia ser considerada própria para banho, restando aguardar novas campanhas para confirmação, e que a decisão quanto à liberação oficial envolve uma definição administrativa do Poder Público Municipal. **10) Proposta de adesão do LRF/CBH BG ao movimento “Swimmable Cities” (<https://www.swimmablecities.org/>):** Adriana Bocaiuva esclareceu que o movimento tem como premissa a independência em relação à postura municipal vigente, atuando justamente como instrumento de mobilização social para pressionar o Poder Público a rever suas diretrizes e acolher usos mais qualificados dos corpos hídricos, como o contato primário na Lagoa Rodrigo de Freitas. Destacou que o movimento entende o uso mais restritivo da água, como o banho, não apenas como um fim em si mesmo, mas como uma estratégia de gestão de recursos hídricos, capaz de induzir políticas públicas mais rigorosas em termos de qualidade ambiental. Manoel Rebouças fez uso da palavra e destacou a evolução histórica da Lagoa Rodrigo de Freitas, ressaltando a melhoria visível da qualidade da água, a transparência atual e a boa condição das espécies de peixes observadas. Mencionou a possível contribuição do mexilhão invasor nesse processo, bem como a importância da renovação das águas por meio do Canal do Jardim de Alah, historicamente demandada pelos pescadores. Apontou, contudo, que o assoreamento do canal compromete a renovação hídrica, mantendo a



308 Lagoa em uma situação delicada. Ressaltou que o canal ainda é percebido como um
309 ponto altamente poluído, o que afasta qualquer possibilidade de uso recreativo. Manoel
310 Rebouças enfatizou a necessidade de ampliação das pesquisas, tanto na coluna
311 d'água superficial quanto no fundo da Lagoa, em todos os seus trechos, especialmente
312 nas proximidades do Jardim de Alah, de modo a assegurar informações técnicas
313 confiáveis para a sociedade. Destacou que a liberação futura do banho na Lagoa deve
314 estar associada à garantia de saúde do ecossistema, envolvendo todos os atores
315 interessados, reiterando que o assoreamento do Canal do Jardim de Alah permanece
316 como um dos principais entraves ambientais a serem enfrentados. Adriana Bocaiuva
317 ressaltou que a estratégia do movimento *Swimmable Cities*, traduzido como “cidades
318 balneáveis”, cujo conceito vai além do ato de nadar, envolvendo o contato direto e
319 qualificado da população com a água. Enfatizou que se trata de uma estratégia de
320 gestão de recursos hídricos baseada na formação de novas gerações com uma visão
321 mais sensível e responsável sobre os cursos d'água urbanos, incentivando usos mais
322 nobres e sustentáveis. Em seguida, questionou se haveria mais alguma manifestação
323 sobre o ponto de pauta 10. Não havendo novas contribuições, propôs o
324 encaminhamento para os informes gerais. **11) Informes gerais:** Suema Branco
325 informou que, na semana seguinte, será realizada a reunião do PAAD (Programação
326 Anual De Atividades E Desembolso) a qual ocorrerá em formato de oficina. Destacou
327 a importância da participação de todos os membros, ressaltando que o encontro terá
328 como objetivo orientar sobre a elaboração e proposição de projetos, bem como
329 esclarecer quais tipos de projetos são elegíveis para submissão no âmbito do
330 Subcomitê. Incentivou os participantes a levarem propostas para discussão e avaliação
331 de viabilidade. Adriana Bocaiuva reforçou a importância da participação de André
332 Leone na referida oficina, destacando que as propostas debatidas na reunião deveriam
333 ser apresentadas nesse espaço, onde serão discutidas as rubricas prioritárias para o
334 próximo ano. André Leone manifestou concordância e questionou a data do encontro,
335 sendo informado por Adriana Bocaiuva que a reunião ocorrerá no dia 15 de outubro de

2025. Flávia Martins informou que fará o envio da convocatória hoje. Adriana Bocaiuva destacou a importância de compreender os rumos traçados pelo Comitê da Baía de Guanabara no âmbito do Plano de Bacia, de modo que as iniciativas propostas no território não se configurem como ações pontuais e desconectadas, mas estejam alinhadas às diretrizes estratégicas estabelecidas. Ressaltou que o Plano de Bacia funciona como uma “bússola” para orientar as ações do Comitê, sendo fundamental alinhar coletivamente o entendimento sobre esses rumos, a fim de conferir legitimidade ao uso dos recursos públicos no território. Suema Branco concordou com a colocação e informou que o principal aviso dizia respeito à realização da reunião da PAAD na semana seguinte e questionou se haveria outros avisos. Adriana Bocaiuva informou ainda que já estão em andamento os preparativos para o ECOB (Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas), que será realizado em abril, no município de Miguel Pereira, e que o tema do próximo encontro será “Turismo Sustentável com Base Comunitária”. Destacou que, caso existam iniciativas no território relacionadas a esse tema, como a Trilha Transcarioca e outras ações em desenvolvimento, seria oportuno avaliar a submissão de trabalhos ao evento. Ressaltou a importância de promover a comunicação das ações exitosas desenvolvidas no território, fortalecendo a articulação da gestão de recursos hídricos e a troca de experiências entre comitês. Flávia Martins confirmou que ficou como encaminhamento a apresentação dos membros sobre o ENCOB 2025, especialmente com contribuições de André Leone. Não havendo outros avisos, Suema Branco agradeceu a presença de todos, avaliou positivamente a reunião, destacando a participação ativa dos membros e os resultados alcançados, e reforçou a importância da presença de todos na próxima reunião, em especial na reunião da PAAD. Em seguida, a reunião foi encerrada com as despedidas dos participantes. Não havendo outros informes, a reunião foi encerrada às 12h39min.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2025.

Presentes: Poder Público: Conselho Regional de Biologia – CRBio 2ª Região - Suema

Branco; Fundação Rio Águas - Patrícia Ney de Montezuma e Daniel José Rienda Moraleida; Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - SEAS – Luiz Constantino da Silva; Secretaria Municipal do Ambiente e Clima – SMAC - Vinicius de Oliveira e Nathalia Torres Dutra; **Usuários de Recursos Hídricos:** Águas do Rio 1 – Anna Paula Gomes da Silva; Colônia dos Pescadores Z13 - José Manoel Pereira Rebouças; **Sociedade Civil:** Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET - André Leone Rigueti; Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC – Adriana de Lima Bocaiuva; Ecomarapendi – Vera Maria de Rossi; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC – Ana Cristina Malheiros
Convidado: Rio Águas - Daniel Hoefle; Secretaria Executiva AGEVAP: Flávia Martins de Oliveira. **Ausentes:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro -SEDEICS - André Luiz Medeiros de Souza; Associação Carioca de Turismo de Aventura - ACTA - Fábio José Ribeiro; Associação de moradores Pró-melhoramentos da Vila Parque da Cidade – Waldir Cavalcante de Oliveira; Clube Naval - Amanda Coelho Lopes e Eduardo Andrade Cavalcanti de Albuquerque; Associação de Moradores e amigos do Jardim Botânico - AMAJB – Vera Maurity de França; Associação de Moradores e Amigos da Gávea - AMAGAVEA – Luiza Maria Barbosa e Marcia Adler; Instituto Mar Adentro – Mariana Clauzet e Clério Aguiar Júnior.

Encaminhamentos:

1. Enviar para a publicação a Ata da RO do dia 08/08/2025; **(Secretaria Executiva)**;
2. Colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Apresentação do mapa esquemático da drenagem da região, levando em consideração o projeto que foi aprovado – Jardim de Alah (Fundação Rio Águas)”;
3. Colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Atualização da Comporta

General Garzon”; **(Secretaria Executiva);**

4. Colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Contribuições dos membros sobre o ENCOB 2025. Com apresentação de André Leoni – CEFET”; **(Secretaria Executiva);**

5. Colocar como ponto de pauta para a próxima reunião “Convidar Mário Moscatelli para fazer uma apresentação sobre o Projeto Bioparque, suas melhorias e intervenções na LRF”; **(Secretaria Executiva);**

6. Enviar a apresentação disponibilizada por Adriana Bocaiuva e encaminhar um e-mail para os membros para que apresentem suas dúvidas, no prazo de uma semana (até 20/10). Obs: caso alguma dúvida não seja sanada, a mesma será encaminhada à empresa responsável pela obra. **(Secretaria Executiva).**

Deliberação:

Indicação para o GT Tolueno:

- Daniel Bicalho Hoefle - Fundação Rio Águas (Titular)
- André Leone Rigueti - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET (Titular)
- Helio Flamarion Saramago - Colônia de Pescadores Z13 (Suplente)

